



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e  
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610  
[www.catedralortodoxa.com](http://www.catedralortodoxa.com) / [catedralortodoxa@uol.com.br](mailto:catedralortodoxa@uol.com.br)

**Leitura Dominical**

Nº 632/2023

Domingo 21/05/2023

**Quinto Domingo após Páscoa**  
**Domingo do Cego de Nascimento Santos Constantino e Helena,**  
**“Iguais aos Apóstolos”**



O trecho do Santo Evangelho que lemos hoje não é apenas a narração da cura de um cego de nascença, mas também uma catequese, na qual se apresenta Jesus como a Luz que veio iluminar o caminho dos homens. O cego da nossa história é um símbolo de todos os homens e mulheres que vivem na escuridão, privados da Luz verdadeira, prisioneiros de cadeias que os impedem de chegar à plenitude da vida.

O Senhor apresenta-se como a Luz do mundo. Jesus Cristo e os discípulos estavam diante de um cego de nascença. De acordo com a teologia da época, o sofrimento era sempre resultado do pecado; por isso, os discípulos estavam preocupados em saber se fora o cego que havia pecado ou seus pais. Jesus desfez essa perspectiva e negou a relação entre pecado e sofrimento, e aproveitou para mostrar que a missão que o Pai lhe confiou era e é ser a Luz do mundo e encher de luz a vida dos que vivem nas trevas, e, passando das palavras aos atos, concedeu a “luz” ao cego. Seu gesto de fazer lodo reproduziu o gesto criador de Deus no Livro do Gênesis, na criação do homem; assim, Jesus estava repetindo o gesto criador de Deus, pois sua missão era criar um homem novo, animado pelo Espírito Santo.

Vemos depois, na narrativa evangélica, várias pessoas se manifestando sobre o milagre daquela cura, que assumiram atitudes diversas, cada um deles “cego” à sua própria maneira, espiritualmente.

### **Tropário da Ressurreição (tom 5)**

Nós, fiéis, louvemos e adoremos o Verbo/ igualado ao Pai e ao Espírito na eternidade,/ que nasceu da Virgem para nossa salvação,/ pois/ se dignou subir corporalmente à Cruz, suportar a morte/ e ressuscitar os mortos/ com sua gloriosa Ressurreição.

لنُسَبِّحْ نَحْنُ الْمُؤْمِنِينَ وَنَسْجُدُ لِلْكَلِمَةِ. الْمَسَاوِي لِلْأَبِ وَالرُّوحِ فِي الْأَرْزَلِيَةِ وَعَدَمِ  
الْإِبْتِدَاءِ. الْمَوْلُودِ مِنَ الْعِذْرَاءِ لَخَلَاصِنَا. لِأَنَّهُ سُرِّرَ بِالْجَسَدِ أَنْ يَعْلُوَ عَلَى  
الصَّلِيبِ. وَيَحْتَمَلَ الْمَوْتَ. وَيَنْهَضَ الْمَوْتَى بِقِيَامَتِهِ الْمَجِيدَةِ.

### **Tropário dos Santos Constantino e Helena (tom 8)**

Tendo visto a imagem de tua Cruz no Céu e, como Paulo, tendo recebido o chamado que não é dos homens, teu apóstolo entre os reis, Constantino, confiou o império em tuas mãos, ó Senhor. Mantém-nos sempre em paz, pelas intercessões da Mãe de Deus, tu que és o único misericordioso.

يَا رَبُّ إِنَّ قِسْطِنَظِينَ الَّذِي هُوَ رَسُولُكَ فِي الْمُلُوكِ، لَمَا شَاهَدَ رَسَمَ صَلَيبِكَ فِي  
السَّمَاءِ عَيَانًا. وَبِمَثَابَةِ بُولُسَ قَبْلَ الدَّعْوَةِ لَيْسَ مِنَ الْبَشَرِ، أُوْدِعَ بِيَدِكَ الْمَدِينَةَ  
الْمُتَمَلِكَةَ، فَأَنْقَذَهَا بِالسَّلَامَةِ كُلِّ حِينٍ، بِشَفَاعَاتِ وَالِدَةِ الْإِلَهِ، يَا مُحَبَّبَ الْبَشَرِ  
وَحَدِّكَ.

### **Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo (tom 3)**

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo - Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يَا رَسُولَ الْأُمَمِ الْعَظِيمِ. وَالشَّفِيعِ الْقَدِيرِ تَشْفَعْ إِلَى الْكَلِيِّ الْقُدْرَةِ. كَيْ يَمُنَحَ السَّلَامَ  
لِلْعَالَمِ. وَلِنَفُوسِنَا الرَّحْمَةَ الْعَظْمَى.

### **Condaquion da Páscoa (tom 8)**

Desceste ao túmulo, ó Imortal, destruístes o poder do inferno e ressurgiste vitorioso, ó Cristo Deus, dizendo às mulheres portadoras de aromas: "Alegrai-vos!" Dá a paz a teus apóstolos, tu que ressuscitas os que estão decaídos.

وَأَلَيْنُ كُنْتَ نَزَلْتَ إِلَى قَبْرِ يَا مَنْ لَا يَمُوتُ. إِلَّا أَنْتَ دَرَسْتَ قُوَّةَ الْجَحِيمِ، وَقَمْتَ  
غَالِبًا أَيْهَا الْمَسِيحِ الْإِلَهِ. وَلِلنَّسُوءِ الْحَامِلَاتِ الطَّيِّبِ قَلْتَ افْرَحْنَ. وَوَهَبْتَ رُسُلَكَ  
السَّلَامِ. يَا مَانِحَ الْوَأَقَعِينَ الْقِيَامِ.

### **Epístola**

(\* dos Santos Constantino e Helena)

**PROKIMENON:** "Por toda a terra se difunde seu anúncio! Os céus proclamam a glória de Deus."

(Salmo 9,1)

### **Leitura dos Atos dos Santos Apóstolos. (26, 1, 12 - 20)**

Naqueles dias, “Agripa disse a Paulo: ‘Tens permissão para falar em tua defesa’. Então Paulo, estendendo a mão, assim começou a sua defesa: ‘Fui a Damasco com poder e autorização dos Sumos-Sacerdotes. Ao meio-dia, ó rei, vi no caminho uma luz do céu, mais brilhante do que o sol, envolvendo a mim e a meus companheiros. Caídos todos nós por terra, ouvi uma voz que me dizia em língua hebraica: ‘Saulo, Saulo, por que me persegues? É duro recalcitrar contra a agulhão’. Eu perguntei: ‘Quem és, Senhor?’ E o Senhor disse: ‘Sou Jesus, a quem tu persegues. Mas levanta-te e fica de pé, pois eu te apareci para fazer de ti ministro e testemunha do que viste e do que ainda te mostrarei. Eu te libertarei do meio do povo e dos pagãos, para os quais agora te envio, a fim de lhes abrires os olhos e para que eles se convertam das trevas para a luz, do poder de Satanás para Deus, e recebam a remissão dos pecados e a herança entre os santificados pela fé em mim. Desde então, ó rei, não fui desobediente à visão celeste, mas tenho pregado primeiro aos de Damasco, depois aos de Jerusalém e por toda a região da Judéia. Aos pagãos anunciei a penitência e a conversão para Deus por meio de obras dignas de penitência.’”

### **Evangelho**

(\* do Domingo do Cego de Nascimento)

### **Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São João. (9.1-38)**

Naquele tempo, “Jesus estava passando e viu um homem que era cego de nascença. Os discípulos perguntaram-lhe: ‘Mestre, quem foi que pecou, ele ou seus pais, para ele nascer cego?’ Jesus respondeu: ‘Ninguém pecou, nem ele, nem seus pais, mas é para que as obras de Deus se manifestem nele. É preciso trabalhar nas obras de quem me enviou enquanto é dia. Virá a noite, quando já ninguém pode trabalhar. Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo’. Ao falar isso, Jesus cuspiu no chão, fez um pouco de lama com a saliva, passou nos olhos do cego e disse: ‘Vai lavar-te no tanque de Siloé’ - que quer dizer *Enviado*. O cego foi, lavou-se e voltou vendo. Os vizinhos, e quem antes o conhecia, pois era mendigo, diziam: ‘Não é aquele que estava sentado pedindo esmola?’ Uns respondiam: ‘É sim’. Outros contestavam: ‘Não é ele, apenas parece com ele’. Mas ele mesmo dizia: ‘Sou eu.’ Perguntaram-lhe então: ‘Como se abriram os teus olhos?’ Ele respondeu: ‘O homem chamado Jesus fez um pouco de lama, passou nos meus olhos e disse: ‘Vai a Siloé lavar-te’. Fui, lavei-me e recuperei a vista’. ‘Onde está ele?’ - perguntaram. O cego respondeu: ‘Não sei’. Levaram então o cego curado à presença dos fariseus. Ora, o dia em que Jesus fez lama e abriu os olhos do cego era um sábado. Os fariseus perguntaram novamente ao cego como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: ‘Ele me pôs lama nos olhos, eu me lavei e estou vendo’. Então alguns dos fariseus comentaram: ‘Este homem não pode vir

de Deus, pois não guarda o sábado'. Outros diziam: 'Mas como pode um homem pecador fazer tão grandes sinais?' E eles ficaram divididos. Dirigiram-se novamente ao cego: 'E tu, o que dizes daquele que te abriu os olhos?' Ele respondeu: 'É um profeta'. Os judeus já não queriam admitir que o homem fora cego e tivesse recuperado a vista. Por isso chamaram os pais dele e os interrogaram: 'Este é o vosso filho que afirmais ter nascido cego? Como então ele agora está enxergando?' Os pais responderam: 'Sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego, mas não sabemos como agora está enxergando, ou quem lhe abriu os olhos. Perguntai a ele. Já tem idade para falar por si próprio'. Os pais disseram isso porque tinham medo dos judeus. É que eles tinham ameaçado expulsar da sinagoga quem reconhecesse Jesus como Cristo. Foi por isso que os pais do cego disseram: 'Perguntai a ele. Já tem idade'. Tornaram a chamar o homem que tinha sido cego e disseram: 'Dá glória a Deus. Nós sabemos que aquele homem é um pecador'. O cego lhes disse: 'Se é um pecador, não sei. Sei apenas que antes eu era cego e agora estou vendo'. Perguntaram-lhe mais uma vez: 'O que foi que ele te fez? Como te abriu os olhos?' Ele respondeu: 'Eu já vos disse e não me destes ouvidos. Por que quereis ouvir de novo? Será que também vós quereis tornar-vos discípulos dele?' Entre insultos, eles disseram: Discípulo dele sejas tu! Nós somos discípulos de Moisés. Nós sabemos que Deus falou a Moisés. Quanto a este, não sabemos de onde vem'. O cego respondeu: 'É espantoso que não saibais donde ele vem, apesar de me ter aberto os olhos. Sabemos que Deus não atende a pecadores, mas escuta a quem é piedoso e faz a sua vontade. Jamais se ouviu dizer que alguém tivesse aberto os olhos a um cego de nascença. Se este homem não fosse de Deus, não poderia fazer nada'. Eles disseram: 'Tu és nascido todo em pecado e nos queres ensinar?' E o expulsaram. Jesus soube que o haviam expulsado e, quando o encontrou, perguntou-lhe: 'Crês no Filho do Homem?' 'Quem é ele, Senhor, para que eu creia nele?' - respondeu. Jesus lhe disse: 'Tu o estás vendo: é aquele que fala contigo'. 'Creio, Senhor', disse ele, e prostrou-se diante de Jesus."

---

### **Megalinário (Hino à Virgem - tom I)**

*\* no lugar de "É justo em verdade...", canta-se:*

O Anjo exclamou à cheia de graça...

---

### **Kinonikon (Hino da Comunhão)**

Tomai o Corpo de Cristo e provai a fonte da imortalidade. Aleluia!